



TIAGO DRAGOMTIN

FICÇÃO
AVENTURA
ROMANCE
DRAMA

ESCRITO POR.

TIAGO TEIXEIRA DE PAULA

O livro que
certamente se
tornará um grande
filme e ganhará
grandes prêmios.

TIAGO

DRAGOM TIM



Capítulo I

DragomTim

Em um mundo distante, antes de Deus criar a terra, Ele havia criado dragões celestiais e poderosos, cada um com seus dons.

*Os Angelicais rodavam esse planeta e um deles se apaixonou pelo líder dos dragões ó **DragomTim**. Esse ser angelical tomou a forma de uma dragona e manteve relações com o líder dos dragões, ficando então grávido de um ser mestiço e superpoderoso.*

Alguns outros seres Angelicais, vendo o ocorrido, também tiveram relações com os outros dragões. Por terem assumido a forma de dragões, eles também foram capazes de engravidar. Eles voltaram para sua forma celestial, mas algo estava errado com eles: carregavam um excesso de poder. Esses seres não conseguiam conter o poder que se expandia dentro deles, devido às duas fusões.

Os outros seres Angelicais achavam isso errado e supondo que Deus iria se irritar com esse ato. Resolveram então eliminar esses seres. Os Angelicais ficaram sabendo disso, logo se refugiaram no planeta dos Dragões.

Os Dragões não gostando dos ataques daqueles seres Angelicais ao seu planeta, travaram uma guerra contra eles. As coisas ficaram muito perigosas para esses outros que guardavam o feto de luz e si abrigavam nesse planeta, os quais fugiram para o imenso universo, logo avistaram um pequeno planeta era a "TERRA". Ao se aproximarem, havia um exército de seres Angelicais pairavam sobre a Terra. Eles atacaram assim que avistaram os angelicais exilados. Houve muitas perdas, mas seis destes seres conseguiram cair na terra, outros fugiram para caminhos ignorados do universo. No entanto, foram perseguidos. Os que foram para Terra estava muito ferido, devido confronto, mas conseguiram esconder se, eles esconderam aquela luz tão preciosa.

Um dos seres avistou um lugar badalado, onde tocavam músicas de vários ritmos. Naquele lugar havia várias pessoas de ambos os sexos. Esse ser viu uma fêmea humana, já adormecida por causa da embriaguez. Sem muitas alternativas e temendo ser capturado, ela depositou toda aquela energia junto com sua energia restante e selou todo aquele poder no útero daquela mulher. Toda aquela energia foi então contida e silenciada. A humana não percebeu, mas mesmo assim, um dos seres que o caçava chegou e vendo aquele outro ser já sem poder algum, fraco e incapaz de se mover, o apunhalou com uma espada enorme, fazendo-o simplesmente torna energia e refugiar o útero daquela mulher.

O ser Angelical agora atacaria a mulher afim de matá-la, mas simplesmente parou e ouviu uma ordem vinda de algum lugar, com uma voz grossa e tremulo sã. Esse ser simplesmente desapareceu.

Capítulo II

Outubro de 1985

Em um hospital na cidade de Santa Helena de Goiás, mãe e filha se desentendem:

- *Já te falei, Eila, você é muito irresponsável. Coloca essas crias no mundo sem nenhuma condição de cuidar. Fica a noite toda se prostituindo e não tem responsabilidade de se proteger.*
- *Mas mãe, eu não sei como isso foi acontecer. Eu juro que me protegi.*
- *Você se protegeu da mesma forma que se protegeu com os outros três filhos antes deste. E o pior de tudo é que você nem sabe quem é o pai desta criança. Se drogando, embriagando e se prostituindo, quantos homens você se deitou naquela noite?*
- *Foram muitos, mãe. Eu não me lembro, eu apaguei. Você tem que me ajudar.*
- *Eu te falei que essa criança aqui, seria a última que eu cuidaria para você se prostituir. Não adianta trazer mais uma criança para minha casa, que lá ele não fica.*

Assim, Eila não vai para a casa de sua mãe e sim para o prostíbulo que frequentava na cidade de Marilândia.

Quarenta dias se passaram e a criança estava em cima de um balcão daquele boteco, daquele cabaré, daquele local de prostituição, para fins de adoção. A mãe não tinha capacidade financeira e muito menos mental para criá-lo, então no desespero, resolveu dar a criança para adoção.

Marilândia era uma cidade pequena, com dez mil habitantes, onde a usina de produção de álcool e açúcar empregava a maioria dos chefes de família. Em pouco tempo, a notícia de uma criança para adoção se espalhou, chamando a atenção de um casal com pouco mais de um ano de casado, eles ainda não

havam conseguido ter filhos e ficaram muito interessados em conhecer a criança.

Jurandir e Lúdia foram até o prostíbulo e, ao verem a criança acima daquele balcão, amoleceram o coração e pediram à mãe da criança se poderiam levá-la para mostrar para seus pais, no caso, os pais de Lúdia.

A mãe da criança, sem mostrar importância, autorizou que eles levassem a criança onde quisessem.

Ao chegar na casa dos pais de Lúdia, eles mostraram a criança, Franqui e Mari logo se apaixonaram e deram sinal verde para a adoção.

Com todos de acordo, foram organizados os papéis para a adoção daquela criança.

Lúdia Gueida de Raula e Jurandir Teixeira Mauton se tornaram pais de Tiago Teixeira de Raula.

Capítulo III

Jurandir, Boxe e Dívidas

Jurandir o pai de Tiago, é um grande e talentoso lutador de boxe.

Ele ganha a vida em pequenas lutas que acontecem nas cidades vizinhas, como Rio Verde, Anápolis, entre outras, e até mesmo na capital ele já participou, ganhando uma boa quantia.

Sua esposa, Ludia, é cuidadora de uma creche municipal.

Eles sempre viviam no limite de seu orçamento. Quatro anos depois de adotarem Tiago, vieram mais duas crianças, uma após a outra, com um intervalo de um ano. Primeiro veio uma menina chamada Alierte e depois um menino com o nome de Trinity.

As coisas começaram a ficar um pouco difíceis e poucas lutas aconteciam. Então, Jurandir começou a pegar dinheiro emprestado dos agiotas, endividando-se cada vez mais. Ele começou a ser perseguido e ameaçado por eles. Em algumas ocasiões, os capangas dos agiotas os espancavam e sempre de agiotas diferentes. Ele foi obrigado a fugir e abandonar sua família, temendo por sua vida e pela vida de sua família.

No Rio de Janeiro, ele começou a se envolver em lutas clandestinas. A maioria do dinheiro que ganhava era depositada para sua esposa, que havia retornado para a casa de seus pais com as três crianças. Franqui, já idoso, cortava cabelo, ajudando assim sua filha a cuidar das três crianças.

No Rio de Janeiro, Jurandir vem se saindo bem nas lutas, chamando atenção de muitas pessoas. Entre essas pessoas, há muitas pessoas perigosas que não gostam nada de ver seus lutadores perdendo para ele. O tempo foi passando, já havia passado um ano desde a partida de Jurandir, e ele continuava com suas lutas noturnas.

Certo dia, um grande chefe do tráfico aproximou-se de Jurandir com uma grande proposta para que ele fosse o seu campeão nas lutas. O chefe ofereceu a ele a chance de lutar em grandes eventos. Jurandir então topou e começou a lutar. Algumas lutas com apostas muito valiosas. Ele venceu todas as lutas, mas toda essa alegria não durou muito para ele, e o chefe do tráfico. Jurandir já estava lutando há três meses, luta após luta, e conseguiram chamar a atenção de um grande chefe japonês de uma grande máfia em seu país. Ele estava ali para se divertir e vendo o desempenho de Jurandir, propôs um estilo de luta diferente.

Foram oferecidas duas lutas para o chefe do tráfico do Rio de Janeiro e Jurandir. Essas lutas valeriam muito dinheiro e teriam prazo de dois meses para acontecer. O detalhe dessas lutas é que elas não seriam lutas de boxe em si, mas lutas de artes marciais mistas. Um dos lutadores era japonês e lutava karatê e o outro chinês e lutava kung fu.

Mesmo assim, Jurandir não se sentiu intimidado. O valor da aposta proposta pela vitória daria a ele a chance de votar para casa,

Jurandir dedicou-se ao máximo durante o treinamento, e o chefe do tráfico bancou tudo o que fosse preciso para o seu desempenho.

Os dois meses passaram rapidamente e as lutas começaram.

Na primeira luta, contra um japonês karateca.

Jurandir conseguiu desviar de vários golpes, mas acabou sendo atingido na testa. Apesar disso, ele se levantou e, com sua defesa bem fechada, e esperando o momento certo que logo aconteceu Jurandir então conseguiu aplicar um gancho de esquerda que derrubou o Japonês desacordado, dando a Jurandir a primeira vitória.

O chefe do tráfico e Jurandir comemoraram bastante, mas logo tiveram que se preparar para a próxima luta.

Desta vez, o oponente agora um chinês, mas Jurandir estava confiante. Apesar de ter sido acertado várias vezes, ele resistiu bravamente e conseguiu acertar um soco nas costelas do chinês. Logo em seguida, acertou um cruzado de esquerda seguido de um direito, nocauteando seu oponente e ganhando a luta.

Jurandir muito fraco e com seu rosto cheio de sangue não conseguia nem mesmo si mover, a luta foi muito tensa, o chefe do tráfico muito alegre aproxima de Jurandir e o abraça.

Mas a alegria da vitória foi interrompida pela ira do chefe da máfia Japonesa, que se aproximou com uma espada em mãos.

O chefe do tráfico notou sua presença, mas já era tarde demais.

Jurandir virou lentamente e o japonês cortou sua cabeça. Um dos capangas do Japonês, que estava logo atrás, sacou uma pistola e atirou na cabeça do chefe do tráfico, que caiu morto. Os outros japoneses da gangue executaram os poucos capangas do chefe do tráfico e assim eles foram embora sem olhar para traz.

Capítulo IV

Tiago não se importa

PARTE 1 – DESCOBERTA

Tiago nunca se preocupava com as coisas. Havia muitas coisas que ele simplesmente não ligava. Quando Tiago tinha sete anos, sua mãe Ludia estava dando banho nele quando sua outra mãe, a Mãe Eila, apareceu em sua casa sem avisar. Ludia pediu para que Tiago esperasse ali e foi recebê-la. Tiago, ao perceber a demora de Ludia, gritou pedindo que ela terminasse de dar o banho, mas quem apareceu foi sua mãe Eila. Nesse momento, Tiago ficou um pouco envergonhado, mas a mãe Eila disse para ele ficar tranquilo, que não precisava ter vergonha, pois ela era sua mãe. Tiago então disse que sua mãe era outra, a que estava ali parada observando. A mãe Eila explicou tudo para ele, e, com o tempo, ele entendeu tudo. Ele nunca questionou e sempre conviveu com seus familiares da mãe biológica. Muitas vezes, ele ia até a cidade vizinha, ele conheceu seus irmãos, com quem se deu muito bem. Ele nunca se importou, simplesmente não ligava para isso.

Mas havia uma coisa que deixava Tiago muito aborrecido: ele teve a falta de sorte de nascer com uma doença chamada obesidade. Desde pequeno, ele foi muito gordo, além do que era permitido para a sua idade. Sua sorte é que ele sempre foi muito alto, além do que era permitido para a sua idade. Esse problema afetava sua vida em particular em vários sentidos, um deles era a sua estadia na escola.

PARTE 2 – ESCOLA

Na escola, Tiago sofria bullying, mas nos anos 90 ainda não se tinha o entendimento sobre o tema. Ele simplesmente não ligava ou, pelo menos, não demonstrava, apesar de os apelidos e as zoações serem constantes. Ele criou uma estratégia: tornou-se um observador, observava bem seus colegas e com sua criatividade começou a apelidar também. Havia Rafael, que, por causa de seu sobrenome Tomaz, ele apelidou de Tomate. Havia Carlos, a quem ele apelidou de Zoreia de abanar churrasco por causa de suas orelhas grandes. Havia Leonardo, que ele apelidou de Esqueletoide, porque era magro. Havia Sara, que não tinha nada de errado, mas sempre participava das zoações com seus colegas, então Tiago inventou um apelido para ela também, e passou a chamá-la de Sara Peida Leite Azedo. No entanto, nem todos aceitavam isso numa boa e partiam para a briga. Tiago então revidava. Ele pensava: "Eu tenho um milhão de apelidos e tento aceitar numa boa. Pelo nome, eles nunca me chamaram. E quando eu o trato da mesma forma que eles me tratam, querem brigar comigo? Se é briga que eles desejam, será briga que terão". Foi um momento de rebeldia que ele teve na escola. Muitas vezes, ele chegou a agredir até mesmo as professoras, mordendo a braço da mesma a qual tentava aparta briga, até mesmo um cadeira Tiago lançou e um colega de crase com apenas uma das mãos quase impossível para uma criança daquela idade, isso na quarta série, foi aí que todos notaram que Tiago possuía uma grande força mais isso não impediu, ele Foi expulso da escola, sua mãe pedia pelo amor de Deus para que a diretora da escola o perdoasse, e a sim teve outra chance, o tempo foi passando e na escola Tiago nunca teve muito sucesso, nem com esportes, pois no futebol ele era sempre o último a ser escolhido, na verdade, na maioria das brincadeiras que exigiam dele uma certa velocidade. Com as garotas então, não fazia sucesso algum.

Tiago teve seus amigos de infância, um deles foi Eduardo, um rapaz grande e magro, esperto, que sempre o ajudava. Ele era o seu melhor amigo nos tempos de escola. Havia outros também que eram seus amigos. Com o tempo, Tiago aprendeu a se manter mais fechado. Nunca perdeu o senso de humor em suas respostas, mas gostava de ficar mais na dele. Sempre foi um bom amigo, mas nunca deixou de brigar, sempre que via uma pessoa forte e maior que estava intimidando uma pessoa mais fraca ou quando o outro mesmo o intimidava,

ele agia. Tiago até teve uma namoradinha chamada Eliana quando fazia a quinta série, e o namoro durou quase um ano. Ele até que gostou muito da escola, um detalhe ele era muito inteligente via facilidade em aprender as coisas, mas tinha um grande defeito ele não se sentia confortável quando as pessoas não conseguiam entender com mesma facilidade que ele as matérias que professora lecionava, ele ainda não entendia o porquê disso.



PARTE 3 – ESPORTE

Tiago era um completo desastre no futebol. Não sabia fazer jogadas elaboradas, dribles ou correr. Sua única vantagem era a capacidade de impedir o adversário, e ter bons reflexos, o que o tornava um goleiro razoável. Ele participava nas aulas de educação física, pois era obrigatório, mas não se importava muito com isso.

No entanto, Tiago descobriu sua verdadeira paixão nas artes marciais. Certa vez, enquanto passava por um local próximo, ouviu o som

"Paranaue Paranaue Parana" e "Zu Zu Zu capoeira mata um".

Curioso, aproximou-se e viu uma roda de capoeira pela primeira vez, ficando imediatamente fascinado pelo esporte. Ele correu para pedir à sua mãe permissão para praticá-lo, e como seu pai também era apaixonado pelas artes marciais, ela concordou.

Tiago era um bom lutador, apesar de não ser muito rápido. No entanto, sua técnica de esquiva e golpes era dinâmica e diferenciada. Seus mestres, apelidados de Avião e Geleia, mudavam completamente a forma de apresentação quando ele estava na roda, chegando a colocá-lo para lutar contra adversários mais velhos e experientes.

Em uma das apresentações, Tiago gingava lentamente. Seu adversário, mais velho e experiente, tentou atingi-lo com um chute martelo. Tiago, porém, notou rapidamente o movimento e não conseguiu desviar, mas defendeu o ataque com uma de suas mãos e deferiu um chute de frente chamado de benção. O golpe foi certo, pegando no meio do peito e arremessando o adversário para fora da roda. Os professores correram para ajudá-lo, preocupados com a força do golpe de Tiago, vendo que o Aluno estava incapaz de lutar ajudou a encostalo e um parede próxima dali;

Os mestres passaram a ser mais cuidadosos com Tiago, ajudando-o a melhorar sua velocidade, pois ele tinha dificuldades devido ao peso. Com o tempo, ele conseguiu até mesmo uma graduação. Infelizmente, a capoeira na cidade de Maurilândia teve um fim trágico devido a um grande furto praticado pelo Mestre, que se tornou foragido da justiça. Outro Mestre tentou dar continuidade às aulas, mas sem sucesso. Com a falta de alunos, a capoeira acabou na cidade.

Muitos outros estilos de luta surgiram, como karatê, muay thai e jiu-jitsu, e Tiago praticou todos eles. Ele se tornou um ótimo aluno, e seus professores queriam que ele seguisse carreira nas artes marciais. No entanto, devido aos acontecimentos envolvendo seu pai, sua família implorou para que ele se concentrasse nos estudos, onde se sobressaiu pelo seu intelecto apurado, apesar de não ter tanto interesse.



PARTE 4 – TRABALHO E DIVERÇÃO

Tiago, como todo jovem, tinha seus momentos de lazer e diversão. No entanto, também havia tempo para vender picolés e salgados na rua. Em uma semana, ele se concentrava nos picolés e, na outra, nos salgados. Além disso, Tiago encontrava tempo para estudar artes marciais, mas ele si esforçava e ganhar seu dinheirinho, tudo para jogar no antigo e maravilhoso fliperama da cidade. Haaa! Como Tiago adorava aquele lugar! De fato, ele era mais apaixonado pelo fliperama do que pelas próprias artes marciais. Na cidade, havia um fliperama com quatro ou cinco máquinas na época, e as fichas custavam vinte e cinco centavos. Isso não era problema para Tiago, pois ele sempre conseguia dinheiro suficiente para jogar em sua máquina preferida e ainda guardava o resto para que sua mãe o utilizasse, se necessário.

Tiago adorava jogos de luta de rua no modo aventura, como Final Fighter, Capitão Comando e Cadillacs and Dinosaurs. Mas ele era um verdadeiro mestre nos jogos de luta um contra o outro, como Mortal Kombat, Street Fighter e até mesmo The King of Fighters. Tiago vencida todos os oponentes facilmente, inclusive pessoas mais velhas que iam jogar no fliperama. Seu amigo Eduardo sempre estava por perto.

Havia um adolescente bem mais velho que Tiago, chamado Lindomar Junho, mas todos o tratavam por Junho. Ele fumava bastante e já bebia também. Certo dia, Junho participou de uma partida contra Tiago e foi derrotado várias vezes, isso o deixou irado, e ele começou a querer humilhar Tiago, pois era maior e queria impor respeito, assim, queimava Tiago e seus braços, e o expulsava do local. O dono do fliperama não se importava muito, e quanto às queimaduras,

era estranho, pois Tiago não sentia dores da forma que outras pessoas poderiam sentir. Tiago não dava muita atenção a isso, e esse comportamento de Junho continuou semana após semana. Tiago só tinha paz no fliperama até Junho chegar, e aí era só humilhação. Os outros adolescentes maiores que Tiago começaram a querer também humilhá-lo, até que, certo dia, Tiago resolveu acabar com aquilo.

Tiago sempre soube que poderia acabar com aquilo a qualquer hora, mas simplesmente não ligou e deixou isso se prolongar. Entretanto, quando Junho veio com sede de queimar Tiago novamente, ele simplesmente se aproximou e disse:

- Melhor você parar. Acho que essa implicância sua contra mim deve acabar. Você pode escolher se quer acabar com isso de forma pacífica ou se devo tomar alguma atitude, um conselho pelo seu tamanho e melhor escolher a forma pacífica, do que você passar vergonha perto de seus amigos.*

Então, Junho respondeu:

- Você vai correr para o colo da mamãe? Ah, você vai usar sua arte marcial contra mim. Você acha que dá conta de mim com sua lutinha, aqui só tem você e nem seu amigo Eduardo está aqui com você hoje.*

Junho queima Tiago mais uma vez, mas Tiago o nocauteou logo em seguida o deixando desmaiado no chão do fliperama, deixando o dono que a propósito si chama Altemar, de boca aberta, a qual desse em dia em diante proibiu esse tipo de atitude no fliperama dele.

Tiago diminui mais sua frequência nesse local descobrindo outras atividades divertida para si fazer, como por exemplo assistir animes e desenhos, também gostava muito de assistir filmes de super-heróis e de zumbis, Tiago gostava muito de aventuras pelos rios e matas com amigos, mas para ele nada seria tão divertido como o velho fliperama.

PARTE 5 – O QUE ESTÁ ACONTECENDO COMIGO?

Por falta de interesse, Tiago e Eduardo reprovaram na escola. No novo ano letivo, fizeram amizade com jovens um pouco mais novos que eles,

Especificando o Eduardo seu melhor amigo, descrevendo ele mais detalhado.

Eduardo,

alto, o mais alto do grupo, magro, moreno, meio excêntrico e um pouco gago.

Os outros novos amigos eram:

Murilo, *um rapaz magro de pele branca, cabelos enrolados de tamanho médio, óculos, e apelidado de "nerd", filho do gerente dos correios da cidade;*

Luiz Claudio, *apelidado de Gudu por Tiago, era baixo, moreno, bem musculoso para sua idade e com cabelo raspado;*

André, *apelidado de "Cabeção", - Alto, forte, galego, dos olhos verde, o amigo que mais gostava de jogar vídeo game com Tiago e andava de bicicleta.*